

# O MULATO

FRANCISCO ALVES FEITOZA

Aluísio Azevedo (1857 - 1913) é considerado o iniciador do Naturalismo, no Brasil, com a publicação do romance *O Mulato*, em 1881. Nesta obra o autor faz uma espécie de radiografia crítica do meio sociocultural maranhense do seu tempo.

Contemporâneo de Machado de Assis e Raul Pompéia, Aluísio Azevedo é o ponto mais alto da ficção naturalista no Brasil. Sua obra surge numa época especialmente agitada da vida política e ideológica do Brasil: a Monarquia está agonizante, a propaganda republicana está na boca do povo e a abolição da escravatura está batendo à porta... é toda uma estrutura de valores políticos, filosóficos, sociais e religiosos que vacila.

Foi neste ambiente que Aluísio Azevedo começou a despontar no horizonte literá-

rio brasileiro como o "pintor" de cenas coletivas em que o povo surge como personagem principal. Consta que o seu plano era traçar um grande painel da sociedade brasileira com o objetivo de realizar uma "cópia fiel dos fatos políticos e sociais representados nos personagens. (...) Reunir todos os tipos de brasileiros, bons e maus, do seu tempo e compendiar, em forma de romance, todos os fatos de nossa vida pública, que jamais serão apresentados pela história".

Este "painel" receberia o título de brasileiros antigos e modernos, englobaria cinco romances e registraria as modificações sofridas pelo País desde o início da Independência até 1887. Percebe-se, pelo conjunto da obra do autor, que este projeto não foi realizado, pelo menos integralmente. As variações de qualidade e estilo

são muito grandes de uma obra para outra.

## O Mulato

O livro é narrado em 3ª pessoa. O narrador, onisciente, manipula uma verdadeira galeria de tipos que transitam em ambientes e situações esquemáticos, bem ao gosto da técnica naturalista. Logo nos capítulos iniciais, os personagens são apresentados, com características definidas, numa tarde abafada e calorenta em São Luís, capital do Maranhão. Um a um, todos vão se encontrando na casa de Manoel Pescada, cenário ou epicentro de toda a tragédia que irá se desenrolar a partir da chegada de Raimundo.

Raimundo é um mulato, filho de uma escrava e de Pedro da Silva, um contrabandista de escravos, irmão de Manoel Pescada, pai de Ana Rosa. O

pai de Raimundo mata a esposa ao surpreendê-la em adultério com o Padre Diogo que, por medo de escândalo, manda assassiná-lo. A mãe de Raimundo, Domingas, submetida a castigos terríveis, enlouquece. Manoel Pescada passa a tutor de Raimundo e manda-o para a Europa, de onde volta formado em Direito.

Raimundo hospeda-se na casa do tio (Manoel) e, enquanto resolve alguns negócios, procura conhecer o lugar onde nasceu, a mãe e as circunstâncias em que o pai foi morto. Surge a paixão entre ele e Ana Rosa. Ele a pede em casamento, mas não tem sucesso. O pai reserva-a para Luís Dias, um empregado seu.

Ana Rosa engravidada de Raimundo, eles tentam fugir, mas, por maquinações do ex-padre e agora cônego Diogo, Dias mata Raimundo. Ana Ro-

sa perde o filho e, seis anos depois, casa-se com Dias. E aí está, sumariamente, a tragédia menor, porque a verdadeira tragédia — parece ser isto o que o autor quer transmitir — está nos bastidores. A intenção deste romance é de denúncia. Este é um romance social que põe a nu uma sociedade atrasada, preconceituosa, intolerante e racista: não importam a burrice, a pobreza, a prostituição, mas ser mulato; ser negro é o que pode haver de mais execrável.

Francisco Alves Feitoza é professor de Literatura Brasileira no Colégio Sigma e no Instituto Galois.

## ■ SERVIÇO:

\* *O Mulato* é obra indicada pelo PAS, para o triênio 1998/1999/2000 (2º ano).



**Aprendendo a conviver com pessoas difíceis** reúne vários depoimentos de indivíduos, homens e mulheres cujos traços comportamentais dificultam seu convívio social, conhecidas por isso como pessoas difíceis. Com base em sua experiência, os psicoterapeutas François Lelord e Christophe André analisam esses relatos e propõem algumas orientações que podem tornar menos complicado o dia-a-dia de muita gente, como funcionários subordinados a chefes arrogantes, pais que não conseguem lidar com os filhos ou professores que têm dificuldades com alguns alunos. Os autores observam que os traços de personalidade refletem as maneiras habituais com que percebemos o ambiente e a nós mesmos, e também como nos comportamos e reagimos. Por isso, além de ajudar o leitor no relacionamento com as personalidades difíceis, o livro pretende ajudá-lo a melhor se conhecer e se comportar, caso reconheça em si mesmo algum traço comprometedor. Lançamento da Editora Ática, 342 linhas, R\$ 24,90.



**Matemática para o Ensino Médio — Volume único** é o resultado da experiência docente acumulada no correr dos anos pelos autores Carlos Alberto

Marcondes, Nelson Gentil e Sérgio Emílio Greco, professores de Matemática da Universidade Mackenzie. O livro contém 524 exercícios resolvidos e 1.721 exercícios propostos. Em todos os capítulos, após a apresentação teórica, são resolvidos vários exercícios que servem de diretriz para a resolução dos exercícios propostos, todos ordenados em nível crescente de dificuldade. Como não poderia deixar de ser, foram incluídos aplicações, questões de vestibular, exercícios complementares ao final de cada capítulo e, no fim do livro, 300 exercícios de exames vestibulares de todo o País, visando a uma melhor preparação do aluno vestibulando. A equipe de professores trabalhou durante dois anos para chegar a um livro de excelente nível, sintético na teoria, com uma linguagem clara e direta. Publicação da Editora Ática, 663 linhas, que acompanha Manual do Professor. R\$ 39,90.



**Ortografia: ensinar e aprender** nasceu da preocupação do autor, Artur Gomes de Moraes, em relação ao ensino e à aprendizagem da ortografia, terreno onde coexistem falsas crenças, dúvidas e sentimentos de insegurança por parte de quem ensina a língua escrita. Para ensinar ortografia, muitos professores continuam recorrendo às velhas práticas de cópia, ditado e exercícios de "treino ortográfico" e, no final do processo, se sentem insatisfeitos com o rendimento de seus alunos. Numa perspectiva de ensino construtivista, o objetivo do livro é trazer à discussão uma nova maneira de os professores tentarem ajudar os alunos a aprender ortografia de modo mais fácil e prazeroso.

**Ortografia: ensinar e aprender** ajuda o professor a identificar quais aspectos de nossa norma ortográfica seus alunos podem aprender por meio da compreensão e quais eles precisarão memorizar. Para isto, o autor apresenta e discute uma série de princípios e encaminhamentos didáticos que levam o estudante a aprender a nossa ortografia, tomando-a como objeto de reflexão. Editado pela Editora Ática, 128 linhas, R\$ 14,90.

# AGENDA

**Faculdades Caiçaras** - Inscrições até 26 de janeiro. Cursos e vagas: Administração com habilitação em Comércio Exterior (40). A Faculdade ainda aguarda autorização do MEC para abrir os cursos de Pedagogia (habilitação em Administração Escolar) e Orientação Educacional. Provas: 28 e 29 de janeiro. Fones: 391.2536, 391.1497 e 391.2662. Taxa: R\$ 80,00.

**Faculdade JK** - Inscrições até 10 de fevereiro. Curso de Pedagogia nas especializações de Magistério para as séries iniciais do Ensino Fundamental (antigo normal, educação infantil, supervisão e administração escolar e orientação educacional). O processo seletivo da faculdade condiciona a entrada de novos alunos à participação do candidato em um ciclo de debates e testes de Língua Portuguesa e Redação. Debates: 22 e 23 de fevereiro. Provas: 27 de fevereiro. Fone: 352.7849. Taxa: R\$ 150,00.

**União Educacional do Planalto Central (Uniplac)** - Inscrições até 14 de janeiro. Cursos e Vagas: Odontologia (40), Fisioterapia (38) e Medicina Veterinária (50). Provas: 23 e 24 de janeiro. Fone: 248.5100, ramal 29. Taxa: R\$ 150,00.

**Instituto Euro-American de Educação, Ciência e Tecnologia** - Inscrições até 12 de janeiro. Cursos e vagas: Direito (120), Ciência da Computação (100), Administração (120), Economia (120). Taxa: R\$ 100,00. Fone: 346.6993.